VIOLÊNCIA DE GÊNERO: DESAFIOS.

Gabriela Maria de Souza BRAGANÇA (Unileste); Sonia Maia Teles XAVIER (Unileste)

Introdução: O presente trabalho analisa o conceito de gênero, violência de gênero, e as formas como a sociedade tem buscado alternativas a fim de enfrentar um problema de tamanha envergadura, visto que os casos de violência contra a mulher são cada vez mais comuns na sociedade brasileira. Além disso, busca entender como essa violência tem início, quais os sinais que merecem a atenção, bem como os tipos de violência enfrentados pelas mulheres que se encontram nessas situações. Trata-se de um tema que diz respeito não apenas ás mulheres, mas à humanidade. Objetivo: Objetiva-se analisar e refletir como o conceito de gênero, violência de gênero e o funcionamento das políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres. Além disso, pretende entender a eficácia dos mecanismos de proteção às vítimas de violência no espaço doméstico, resultantes de feminicídio no Vale do Aço. Metodologia: Utiliza-se a metodologia de estudo de caso com o intuito de verificar a eficácia dos mecanismos de proteção ás mulheres que experienciaram esse processo de denúncia, recepção por parte dos órgãos competentes, e posterior acompanhamento. Para a aquisição desses dados utiliza-se o método de história oral. A amostra é composta por catorze entrevistas de mulheres, além de alguns funcionários de órgãos que fazem parte da rede de enfrentamento. O instrumento da pesquisa é a entrevista semiestruturada. Resultados: É imprescindível dizer que a pesquisa ainda está em andamento e consequentemente, os resultados são parciais. Vale lembrar que a Comissão de Ética da Instituição está finalizando a análise documental para a efetivação das entrevistas. Contudo, já houve dois encontros no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) da cidade de Ipatinga. O primeiro, uma entrevista com a coordenadora da Instituição e a aluna pesquisadora da fase anterior da pesquisa. Já o segundo encontro deu-se em um momento que houve uma reunião com algumas mulheres atendidas pelo CREAS no mês de junho deste ano. Sete mulheres contaram suas experiências em que foram vítimas de violência, oportunidade essa que possibilitou a escrita de um memorial descritivo com base no que foi dito. A pesquisa encontra-se em andamento, apesar disso, a literatura analisada demonstra a gravidade do problema, o grau elevado de sofrimento perpetrado contra essas mulheres e a importância da rede de enfrentamento promovida pela Instituição. Convém ressaltar, que não se trata apenas de um grupo de pessoas do sexo feminino, mas da parcela da humanidade que está em sofrimento. Também averígua-se de que forma os órgãos públicos municipais (do Vale do Aço) promovem políticas de enfrentamento á violência. Conclusão: Tratar sobre a violência contra mulher é um desafio, uma necessidade. Apesar das leis assegurarem o direito à vida, á igualdade de tratamento entre homens e mulheres, estas têm sido, cada vez mais, vítimas de uma cultura perversa, gerando sofrimento para toda a sociedade.

Palavras-chave: Gênero. Violência de gênero. Políticas públicas.